



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 189 de 18 dezembro de 2025

Teatro Aveirense revela a programação de janeiro a abril de 2026

O Teatro Aveirense começa o ano de 2026 com uma programação intensa, anunciando um quadrimestre repleto de propostas nas áreas da música, do teatro, da dança e do cinema, no que se incluem três festivais.

William Shakespeare, Nigel Williams, Jon Fosse e Mateus Solano entre os destaques no teatro

William Shakespeare é um dos nomes a ter em conta nos próximos meses. O Teatro Aveirense conta com várias propostas para celebrar uma das maiores figuras da dramaturgia universal, no ano em que se completam 410 anos sobre o seu desaparecimento. A primeira é apresentada no dia 24 de janeiro, com a encenação de “Hamlet”, por Marcos Barbosa, numa abordagem que explora a fusão entre a dramaturgia contemporânea e os clássicos. Entre 2 e 7 de fevereiro entra em cena a *Trilogia Shakespeare*, pelo Teatro Praga, com um conjunto de propostas que têm este dramaturgo como eixo, dirigidas a várias faixas etárias. Um “Hamlet” para crianças, uma versão de “Romeu & Julieta” passada numa cozinha ou um Macbeth transformado em “MacBad” e convertido em videojogo são algumas das possibilidades deste ciclo, que mostra o famoso Bardo de Avon sob novas perspetivas.

Ainda no teatro, conte-se com espetáculos que trazem os textos de alguns dos maiores autores da cena atual. É o exemplo de Nigel Williams, cujo famoso “Class Enemy” é levado à cena por Manuel Tur, a 13 de fevereiro, e de Jon Fosse, Nobel da Literatura em 2023, que verá Nuno

Cardoso a encenar “O Nome”, no dia 25 de abril. A não perder estará ainda o espetáculo “O Sexo e a Idade”, nos dias 13 e 14 de março, que junta um elenco de figuras amplamente conhecidas do público: Diogo Valsassina, Jorge Mourato, Manuel Marques e Pedro Teixeira. Também conhecido do público é o ator brasileiro Mateus Solano, que traz a Aveiro o primeiro monólogo escrito por si, “O Figurante”, para ver no dia 28 de março.

Calendário musical combina fado, eletrónica, pop e erudita

A música tem no Teatro Aveirense um quadrimestre repleto de propostas que prometem marcar o calendário. Depois do tradicional Concerto de Ano Novo, da Orquestra das Beiras, marcado para os dias 1 e 2 de janeiro, os Delfins regressam aos palcos com “U Outro Lado”, no dia 17 de janeiro, um concerto com as suas canções menos óbvias. Para o Dia dos Namorados fica marcado o regresso do Festival Montepio ‘às vezes o amor’, que desta vez irá trazer as canções de José Pinhal, um romântico misterioso que se vê celebrado pela banda de tributo José Pinhal Post-Mortem Experience. Dias depois, a 21 de fevereiro, é a vez de Camané, um dos nomes cimeiros do fado se apresentar no Teatro Aveirense. A 26 de fevereiro dá-se o primeiro concerto da rubrica Novas Quintas, com um concerto de Mirror People, ficando o segundo concerto desta rubrica marcado para 2 de abril, com a apresentação de Raquel Martins. A 5 de março o fado volta a apresentar-se e novamente com uma das suas maiores figuras, Ricardo Ribeiro. A 22 de março a música erudita é celebrada através de uma obra essencial, “Pierrot Lunaire”, de Arnold Schoenberg, interpretada pelo agrupamento Ars ad Hoc com Ana Caseiro. Para o dia 4 de abril fica marcada a apresentação da ópera “Pigmaleão”, de Gerson Batista e João Fino, duas figuras conhecidas do panorama artístico de Aveiro. Nos dias 11 e 16 de abril ficam marcados dois concertos imperdíveis, ambos com bandas de mérito do panorama nacional: Cara de Espelho e PAUS, respetivamente.

Dança com algumas das obras mais desafiantes da época

Na dança, conte-se com a apresentação de “VANISHING”, de Beatriz Valentim e Bruno Senune, no dia 29 de janeiro, no âmbito da rubrica Palcos Instáveis – Segunda Casa. Para o dia 20 de fevereiro fica marcada a apresentação da obra “Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil”, de Hugo Calhim Cristóvão e Joana Von Mayer Trindade”, cujo desenvolvimento passou pelo Teatro Aveirense em 2025. Numa fusão de dança e teatro, o espetáculo “Do Tirar Pelo Natural” junta o belga Eddy Becquart a João Garcia Miguel, numa peça que tem a figura de Francisco de Holanda como eixo, para ver no dia 27 de fevereiro.

Três festivais e uma entrega de prémios integram a programação do quadrimestre

Neste quadrimestre o Teatro Aveirense será a casa de vários festivais, que irão reunir figuras de diferentes áreas artísticas. É o caso do Festival END, no dia 27 de março, um encontro de novas dramaturgias levado a cabo pelo Colectivo 84, com seminários, leituras encenadas, ensaios abertos e espetáculos. A 9 de abril dá-se o regresso do Festival Termómetro, dedicado à descoberta de músicos emergentes, este ano a celebrar a sua 30ª edição. Para os dias 26 de abril a 3 de maio fica marcada uma nova edição da bienal Aveiro_Síntese, que o Teatro Aveirense organiza em parceria com a Arte no Tempo, um dos mais notórios eventos dedicados à música eletroacústica do país, que inclui a revisitação de obras históricas e a estreia de várias obras de música acusmática e mista. Reunindo também algumas figuras cimeiras do panorama nacional, este ano o Teatro Aveirense recebe a cerimónia do Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira, no dia 12 de março, numa apresentação que contará ainda com uma exposição.

Música e teatro para as famílias

A programação dirigida às famílias voltará a contar com várias propostas, a primeira das quais no dia 25 de janeiro, com “A Playlist dos Bebés”, de Paulo Lameiro, que colocará Mozart, Bach e Monteverdi junto dos mais novos. No dia 22 de fevereiro é a vez de “A Poesia das Pequenas Coisas”, pela Arte no Tempo, um convite para desacelerar e entrar no mundo da fantasia. A 12 de abril será a vez de “A Liberdade a Passar Por Aqui”, da Companhia de Música Teatral, espetáculo em torno de um tema sempre atual.

Cinema com figuras cimeiras do panorama atual

A sétima arte continua a estar entre os destaques do Teatro Aveirense através da rubrica “Os Filmes das Nossas Terças”, que neste arranque do ano contará com os filmes “Nouvelle Vague”, de Richard Linklater, no dia 6 de janeiro, “Jovens Mães”, de Jean-Pierre e Luc Dardenne, no dia 13 de janeiro, “A Memória do Cheiro das Coisas”, de António Ferreira, no dia 20 de janeiro, e “Laguna”, de Sharunas Bartas, no dia 27 de janeiro.

Três ações de formação a não perder

Neste quadrimestre o Teatro Aveirense integra várias ações de formação dirigidas a diferentes públicos. Um workshop de dança no dia 18 de janeiro da Palcos Instáveis, uma formação para professores e educadores sobre novas abordagens para o teatro clássico, da

companhia Teatro Praga, marcada para 2 de fevereiro, e uma formação de escrita dramática entre 24 e 27 de março, pelo Teatro Nova Europa.

Mais informações: www.teatroaveirense.pt

Paula Rocha

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Marketing Urbano